

RESUMO SIMPLES - EXTENSÃO EM CAFÉ

VISITA TÉCNICA: PRÁTICAS DE CULTIVO E ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ ARÁBICA NA CHAPADA DE MINAS

Laysa Cristine Reis (laysa.reis@ufvjm.edu.br)

Bhruna Dos Santos Bastos (bhruna.bastos@ufvjm.edu.br)

Uanderson Felipe Pires (uandersondtna@hotmail.com)

Tatiana Nunes Amaral (tatiana.amaral@ict.ufvjm.edu.br)

O café constitui uma das principais commodities agrícolas do mundo, sendo o Brasil o maior produtor e exportador global e Minas Gerais o estado de maior destaque na produção, especialmente na Chapada de Minas, região que vem se consolidando como referência em cafés especiais. Nesse contexto, ações extensionistas e visitas técnicas desempenham papel essencial para aproximar estudantes, produtores e técnicos, permitindo a troca de experiências e a difusão de conhecimentos voltados à cafeicultura. O objetivo deste trabalho é relatar a visita técnica realizada pela equipe ConectAgro, vinculada à 3ª Maratona Faemg Jovem 2025, à propriedade do produtor Jason Maurício Santiago, localizada na Chapada de Minas, em 07 de junho de 2025. A propriedade representa um resgate da vocação cafeeira regional, uma vez que, após ter sido destinada ao cultivo de eucalipto, está retomando a produção de café com foco em cafés especiais. O produtor demonstrou intenção de investir na qualidade, buscando capacitação e aprimoramento das práticas em parceria com a equipe ConectAgro, que vem apoiando sua trajetória. A metodologia da atividade consistiu em práticas de campo, com a presença de oito integrantes

da equipe e da madrinha do grupo, o que possibilitou o acompanhamento da lavoura de café arábica em período de colheita. Durante a visita, foram compartilhadas informações sobre a história da cafeicultura na região, destacando a transição do cultivo predominante de café conilon para o plantio crescente de café arábica, espécie atualmente em expansão devido ao seu potencial de qualidade. O produtor apresentou sua lavoura e relatou os desafios enfrentados na implantação, incluindo a escolha da espécie, a correção e adubação do solo e o manejo geral da cultura. Também foram demonstrados os métodos de secagem utilizados, com destaque para práticas voltadas à produção de cafés especiais, como o uso de terreiro suspenso e o processo de lavagem para separação de grãos flutuantes, evidenciando o cuidado com a qualidade final da bebida. Ao término da visita, foi realizado o cadastro do produtor e o envio de uma amostra de seu café ao Instituto do Café da Chapada de Minas (ICCM), em Capelinha, onde a amostra foi analisada e obteve pontuação positiva, confirmando o potencial para inserção no mercado de cafés especiais. Os resultados da atividade evidenciam a importância do contato direto com o campo para a compreensão prática da cadeia produtiva, para a valorização da produção local e para o fortalecimento do diálogo entre universidade, produtores e técnicos. Conclui-se que a visita técnica contribuiu para ampliar conhecimentos sobre a cafeicultura, apoiar o produtor em sua retomada e reafirmar o papel da extensão universitária na promoção do desenvolvimento regional e na formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade e a qualidade do café.

Palavras-chave: café arábica; extensão universitária; visita técnica; chapada de minas; cafés especiais.